



<http://bit.ly/familiaNT14>



# Quebrando o silêncio

## Lição 14

Drogas. Álcool. Pedofilia. Estupro coletivo. Violência doméstica. Abuso sexual infantil. Essas palavras aparecem constantemente nas manchetes dos jornais e estampam o retrato grotesco de nossa sociedade. Parece que perdemos os limites da moral e do respeito há um bom tempo. Milhares de mulheres e crianças entram para as estatísticas todos os anos, vítimas de violência e abuso sexual. Elas carregam dentro do peito um grito silencioso, tentando alcançar eco em algum coração benevolente. Como amenizar o sofrimento daqueles que agonizam da alma, fruto de uma violência desproporcional e maligna? Nesta lição, estudaremos a respeito da visão bíblica sobre a violência doméstica e como podemos quebrar o silêncio diante dos sofrimentos físico e emocional.

## APRENDENDO JUNTOS

### 1 - O que diz a Bíblia a respeito daqueles que praticam a violência? *Provérbios 3:31 a 33*

---

---

---

A Bíblia ensina que a violência é contrária aos princípios do reino de Deus e é incompatível com os ensinamentos de Jesus. Foi Ele quem nos ordenou a amar aos nossos inimigos, nunca o contrário (Mateus 5:44). Ao ser preso pela escolta romana, no Jardim do Getsêmani, Jesus disse a Pedro: “*Embainha a tua espada; pois todos os que lançam mão da espada à espada perecerão*” (Mateus 26:52). Isso significa que quem age com violência receberá uma resposta proporcionalmente violenta. Considere, ainda, o fruto do Espírito apresentado em Gálatas 5:22 e 23. Ele consiste de amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade e domínio próprio. Bater no cônjuge ou exceder na disciplina dos filhos de maneira nenhuma pode ser coerente com esses valores, não é mesmo? Portanto, a prática da violência não deve fazer parte da vida daqueles que seguem a Cristo.

Infelizmente, o problema da violência no lar é uma realidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a violência responde por aproximadamente 7% de todas as mortes de mulheres entre 15 e 44 anos no mundo. Em alguns países, até 69% das mulheres relataram ter sido agredidas fisicamente e até 47% declararam que sua primeira relação sexual foi forçada. Como podemos resolver esse problema? A melhor forma é quebrando o silêncio. É necessário conversar com o agressor, impor limites, procurar ajuda profissional, denunciar (veja no final da lição) e buscar amparo em órgãos públicos. O silêncio nunca foi a melhor saída quando o assunto é violência doméstica.

### 2 - Como o marido deve tratar a sua esposa? *Colossenses 3:19; 1 Pedro 3:7*

Segundo a Bíblia, a esposa deve ser submissa a seu marido (Efésios 5:22). Isso não quer dizer que ele pode fazer o que bem entende com ela. Aliás, o fato de uma mulher sujeitar-se a seu marido não significa que o homem seja melhor do que a mulher. Significa, apenas, que o homem tem uma posição de autoridade e é responsável pela liderança do lar.

O que muitos homens esquecem, todavia, é que devem amar a esposa assim como Cristo amou a igreja e deu a Sua vida por ela. Isso implica em respeito, dignidade e amor sacrificial. O marido que verdadeiramente ama a sua esposa não terá uma atitude severa nem abusará dela. Para a esposa, não é difícil sujeitar-se a um marido que a ama. Onde há amor e submissão, existe um lar feliz.

O problema é que vivemos numa sociedade extremamente erotizada que apresenta a mulher como um objeto, um produto sexual. Essa tendência, impulsionada pela bilionária indústria da pornografia, tem gerado um aumento avassalador no índice de abusos sexuais. O ser humano passou a ser apenas um mero objeto de satisfação sexual. Estudos mostram que o consumo de pornografia, com ou sem conteúdo de violência, possui associação estatística com a agressão sexual. Ainda que, inicialmente, a pornografia consumida não possua conteúdo violento, esse consumo provoca um aumento da demanda de materiais cada vez mais apelativos, com o objetivo de gerar o mesmo nível de excitação experimentado anteriormente no consumo de materiais mais “leves”.

Consumir pornografia (violenta ou não) também provoca um aumento de crenças distorcidas sobre sexualidade, a desvalorização do casamento e da monogamia, o risco aumentado para a perpetuação de agressão sexual e a trivialização do estupro, assim como a culpabilização da vítima. Resumindo, o que o álcool é para o alcoólatra e o que a droga é para o dependente químico é o que o sexo livre e a erotização inconsequente da mente são para os alicerces da violência sexual. Fuja da pornografia e denuncie a prática do abuso sexual. Essas ervas daninhas destroem as famílias e a sociedade.

### 3 - O que disse Jesus sobre pecados cometidos contra “os pequeninos”? *Mateus 18:6*

---

---

A cada dia, pelo menos 20 crianças de 0 a 9 anos de idade são atendidas nos hospitais brasileiros que integram o Sistema Único de Saúde (SUS), após terem sido vítimas de violência sexual. Os dados são do Ministério da Saúde. O número real, porém, é muito maior e mais assustador, pois nem todos os casos vêm à tona, porque as vítimas são incapazes de denunciar ou são ameaçadas pelo agressor. Estima-se que 25% das crianças brasileiras sofreram algum tipo de abuso. Na Índia, o problema é ainda maior. Um estudo revelou que cerca de metade de todas as crianças foram abusadas sexualmente. Que tipo de sociedade estamos formando?

Uma pesquisa recente, feita na Universidade de Cambridge, na Grã-Bretanha, divulgada no periódico *American Journal Psychiatry*, apontou que pessoas que tiveram a infância conturbada por questões de agressão física, sexual ou emocional são mais propensas a se tornarem dependentes químicos. De acordo com os pesquisadores, a dependência química está associada aos traços de personalidade obtidos pós-violência que tornam a vítima compulsiva e impulsiva. Alguns psicólogos acreditam que essa possível propensão é tida devido ao fato de o indivíduo buscar esquecer o que lhe aconteceu. Para tanto, busca as drogas como válvula de escape.

Jesus afirmou no verso acima que terríveis consequências sobreviriam sobre aqueles que desviassem da fé os “pequeninos”. É claro que esse texto refere-se aos que seguem a Cristo, independente da faixa etária. Mas podemos aplicá-lo também às crianças. Um dia, a justiça de Deus recairá sobre aqueles que molestaram menores e fizeram o mal a eles. Destruir a vida de uma criança é tocar num cidadão do reino dos Céus (Mateus 19:14). Se você causou o mal a alguma criança, arrependa-se agora e mude seu comportamento, ou você experimentará a justiça divina contra o seu pecado. Permita-me dizer

mais uma coisa: Prefira ter todos os demônios contra você, mas não queira ter a mão de Deus pesando sobre a sua cabeça. Um dia, o Senhor lhe retribuirá segundo as suas obras (Apocalipse 22:12).

### 4 - Que exemplo bíblico mostra o extremo das consequências geradas pela prática do bullying?

*2 Reis 2:23 e 24*

---

---

**Bullying** é um termo da língua inglesa (bully = “valentão”) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos. Causam dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa que não tenha a possibilidade ou a capacidade de se defender. O *bullying* pode ocorrer com qualquer pessoa, independente da idade, raça ou posição social.

Geralmente, quem sofre *bullying* vive isolado e pode desenvolver medo, pânico e até depressão. Hoje em dia, essa prática permissiva tem invadido também a vida virtual das pessoas. É o chamado “*cyberbullying*” que se configura na prática de zombaria, calúnia, difamação, discriminação e agressão, cometidas através da internet. Os casos vão dos mais simples - como postar mensagens depreciativas a terceiros - aos mais sérios, como publicar fotos editadas ou vídeos de pessoas nuas. Em todos os casos, essa doença tende a minar a felicidade do indivíduo.

O *bullying* é um problema especialmente sério quando atinge os círculos acadêmicos, pois a vítima terá não apenas a saúde emocional fragilizada como também o desempenho acadêmico comprometido. A Bíblia nos ensina a respeitar todas as pessoas. Isso inclui os idosos (Levítico 19:32; 1 Timóteo 5:1 e 2) e as pessoas de outras raças (Gálatas 3:28). Caso esteja enfrentando o *bullying*, a melhor atitude a ser tomada é informar os pais, professores ou responsáveis, a fim de que interfiram no caso. Além da denúncia, buscar o auxílio profissional também pode ser indicado em algumas circunstâncias.

## 5 - O que a Bíblia diz sobre o racismo? *Tiago 2:8 e 9*

O racismo consiste em discriminar as pessoas com base em motivos raciais, cor da pele ou outras características físicas, de tal forma que umas se considerem superiores às outras. É triste vermos que, em pleno século XXI, o racismo ainda encontra raízes no coração de muitas pessoas. Tanto o racismo quanto a injúria racial são considerados crimes, segundo o Código Penal Brasileiro, e resultam em diversas penalidades. Para Deus, a discriminação racial também é tremendamente ofensiva, pois representa um roubo da honra alheia. Aquele que não faz “acepção de pessoas” (Atos 10:34) nos convida a valorizarmos todas as pessoas, independente da raça ou posição social. Afinal, todos são propriedade divina e merecem respeito e dignidade.

## 6 - Que promessa faz a Bíblia para aqueles que foram rejeitados e sofreram violência física ou emocional? *Salmo 27:10; Isaías 49:15*

A vida deixa marcas profundas em todos nós. Não é preciso viver muito para perceber que é impossível ser plenamente feliz neste mundo. Ou nós sofremos ou vemos nossos queridos sofrerem. Talvez você tenha enfrentado *bullying* por causa de algum traço físico ou emocional. Talvez carregue o remorso de ter sido abusado por alguém da própria família quando ainda era pequeno (a). Ou quem sabe, carregue na alma as cicatrizes produzidas por um aborto, estupro ou violência, as quais desfiguram a sua alegria de viver. Saiba de uma coisa: Jesus conhece as suas dores e sabe muito bem o que você está passando, porque Ele também foi rejeitado, sofreu o extremo da zombaria e foi alvo da violência humana. A Bíblia O apresenta como Homem de dores, experimentado no sofrimento (Isaías 53:3). Na cruz, em meio a sangue e lágrimas, o Salvador da humanidade abriu os Seus braços para abraçar a todos os rejeitados e

<sup>1</sup> <http://quebrandoosilencio.org/2016/02/29/4-formas-de-quebrar-o-silencio/>

marginalizados pelo pecado. Por isso, levante a cabeça e olhe para Aquele que garantiu a sua felicidade eterna (Apocalipse 21:4). Com Deus, não existe história do patinho feio ou do filho abandonado. Ele ama a todos e abraça indiscriminadamente. Cada lágrima vertida de nossos olhos é recolhida por Deus em Seu odre e aumenta os rios e mares da Sua graça (Salmo 56:8). Um dia, Deus desnudará o Seu braço e executará a justiça contra aqueles que praticaram violência e abuso. O coração de Deus ainda se contorce de dor quando você sofre, amigo (a). Então, não se desespere. Confie no Senhor e deposite nEle suas angústias e sua esperança. Ele diz: “*Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel*” (Isaías 41:10).

### MINHA DECISÃO

Compreendi, por este estudo, que vivemos numa sociedade em que proliferam a violência e o abuso nas famílias e que é preciso quebrar o silêncio, a fim de que encontremos algum tipo de solução para esses problemas. Com base nisso, decido hoje:

( ) Auxiliar as pessoas que sofreram algum tipo de violência ou abuso, fornecendo informações, ajuda profissional ou através de apoio espiritual.

( ) Denunciar toda a forma de violência doméstica ou abuso físico e sexual.

### NA PRÁTICA

Quer saber como “quebrar o silêncio” contra a violência e o abuso?<sup>1</sup> Acompanhe abaixo:

#### 1. Conte para um adulto

Todos os dias, crianças e adolescentes são vítimas de abuso, exploração, agressão física, *bullying*..., diversos tipos de violência que deixam marcas visíveis e invisíveis. Eles devem ser encorajados a contar para um adulto o que está acontecendo, a buscar ajuda de alguém que possa defendê-los. Para isso, precisam conhecer adultos em quem confiem. Pais, professores, parentes... todos nós precisamos ser alvo



de confiança daqueles que estão sofrendo em silêncio. Precisamos ensinar as crianças e os adolescentes que conversar com um adulto de confiança é uma forma de solucionar seu problema, de quebrar o silêncio.

## **2. Denuncie**

Existem leis que foram criadas para garantir nossos direitos e para nos proteger de diferentes tipos de violência. Existem, também, órgãos públicos responsáveis por fazer com que essas leis sejam cumpridas e por acolher as vítimas do descumprimento da lei. Uma das formas com as quais quebramos o silêncio é através da denúncia. Quando denunciemos alguém, estamos invocando o cumprimento da lei, protegendo a vítima que já teve seus direitos violados e agindo para que outras pessoas não se tornem vítimas também. Se você tem sido vítima de violência, ou conhece alguém que esteja passando por isso, denuncie.

## **3. Procure ajuda profissional**

Tanto a vítima como o agressor precisam aprender a falar acerca de suas dores e conflitos. Ambos necessitam de ajuda profissional. Às vezes, temos a impressão de que quebrar o silêncio se resume em fazer denúncias. Mas procurar um profissional habilitado a nos ajudar a solucionar aquilo que nos perturba também é uma forma de quebrar o silêncio. Muitos entram em depressão, optam pelo suicídio, tornam-se usuários de drogas e até mesmo tornam-se agressores, porque não tiveram ajuda profissional para os auxiliar a superar o sofrimento. Se você tem sido vítima de violência, busque ajuda profissional. Se você tem promovido a violência, ou desenvolvido

hábitos que favorecem a reprodução de atitudes violentas, procure esse tipo de ajuda também. Quando buscamos socorro no lugar certo, a superação ocorre mais rápido.

## **4. Converse sobre o que incomoda você.**

Nem todos sofrerão violência sexual, agressões físicas, *bullying* ou assédio moral ao longo da vida. Mas mesmo quem nunca passou por isso pode ser vítima de pequenas formas de violência. Quando somos tratados de forma grosseira, desrespeitados em nossos pequenos direitos do dia a dia, também estamos sofrendo violência. Muitas pessoas sofrem caladas quando amigos fazem brincadeiras que as ofendem, quando o cônjuge ignora sua opinião ou quando alguém desconta nelas a chateação que teve com outras pessoas. Todos temos o direito de ser tratados com respeito, em todas as nossas relações. Quebrar o silêncio é, também, conversar com quem nos machuca através de pequenos atos, acerca daquilo que está nos incomodando.

Telefones úteis:

Disque **100** – Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes

Disque **180** - Central de Atendimento à Mulher

Disque **181** - Disque Denúncia (garantia de anonimato)

Disque **190** - Polícia Militar - Há casos em que a ação deve ser imediata. Chame a polícia antes que o pior aconteça.

## QUESTIONÁRIO

**1. O que diz a Bíblia a respeito daqueles que praticam a violência? Provérbios 3:31 a 33**

- A - ( ) Os homens violentos estão cumprindo a justiça.
- B - ( ) A violência faz parte da disciplina.
- C - ( ) A maldição do Senhor habita na casa do perverso.
- D - ( ) Nenhuma das alternativas.

**2. Como o marido deve tratar a sua esposa? Colossenses 3:19; 1 Pedro 3:7**

- A - ( ) Com amor.
- B - ( ) Sem amargura.
- C - ( ) Com dignidade.
- D - ( ) Todas as alternativas estão corretas.

**3. Que exemplo bíblico mostra o extremo das consequências geradas pela prática do bullying? 2 Reis 2:23 e 24**

- A - ( ) Os jovens que caçoaram de Elias foram destruídos por dois leões.
- B - ( ) A terra se abriu e engoliu os jovens que zombaram de Elias.
- C - ( ) Os jovens que zombaram de Eliseu foram feridos de cegueira.
- D - ( ) Os jovens que caçoaram de Eliseu foram destruídos por duas ursos.

**4. O que a Bíblia diz sobre o racismo? Tiago 2:8 e 9**

- A - ( ) Quem faz acepção de pessoas comete pecado.
- B - ( ) O racismo é uma manifestação de vingança.
- C - ( ) O racismo estaria em decadência nos últimos dias.
- D - ( ) Nenhuma das alternativas.

**5. Que promessa faz a Bíblia para aqueles que foram rejeitados e sofreram violência física ou emocional? Salmo 27:10; Isaías 49:15**

- A - ( ) Deus abandonará aqueles que foram marginalizados.
- B - ( ) Deus acolherá os Seus filhos e não se esquecerá deles.
- C - ( ) Deus concederá prosperidade material para aqueles que foram abandonados.
- D - ( ) Deus não se identifica com os sofredores.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 88.